



MEMORIAL DESCRITIVO

MUNICIPIO DE SAUDADES



MEMORIAL DESCRITIVO

1. CARACTERÍSTICAS

- 1.1 OBRA: Ampliação no CEI Pequeno Príncipe
- 1.2 LOCAL: Rua Vereador Ivo Stulp, 100, Lote 01 da Quadra 44, Bairro Laje de Pedra, Saudades/SC
- 1.3 PROPRIETÁRIO: **MUNICIPIO DE SAUDADES - SC**

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer as condições que receberão, o uso dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados na execução da obra.

2. MATERIAIS

Todos os materiais a serem empregados deverão obedecer às especificações dos projetos e deste memorial. Na comprovação da impossibilidade de adquirir e empregar determinado material especificado deverá ser solicitada sua substituição, condicionada à manifestação do fiscal de obras.

A substituição de materiais especificados por outros equivalentes pressupõe, para que seja autorizada, que o novo material proposto possua equivalência nos itens qualidade, resistência e aspecto.

3. PROJETOS

Nenhuma alteração nas plantas, detalhes ou especificações, determinando ou não alteração de custo da obra ou serviço, será executada sem autorização do responsável técnico pelo projeto e fiscal de obras (deverá ser documentado).

Em caso de itens presentes neste memorial descritivo e não incluídos nos projetos, ou vice-versa, o responsável técnico pelo projeto e fiscal de obras deverão ser consultados.

Em caso de divergências entre o projeto e as especificações, o responsável técnico pelo projeto e fiscal de obras deverão ser consultados, a fim de definir qual a posição a ser adotada.

Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de escala maior. Na divergência entre cotas dos desenhos e suas dimensões em escala, prevalecerão as primeiras, sempre precedendo consulta o responsável técnico pelo projeto e fiscal de obras.



4. SEGURANÇA DO TRABALHO

A Empresa deverá elaborar e cumprir, de sua responsabilidade, o Plano de Trabalho na Área de Segurança na empresa e na obra.

No plano, deverão ser atendidas as condições:

- Relativas à Empresa: PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), NR 9 da Portaria 3.214 do Ministério do Trabalho;
- Relativas à obra: PCMAT, NR18 da mesma Portaria.

Instalar, nos locais suscetíveis a acidentes, equipamentos de segurança, tais como, tapumes, guarda-corpos, escadas de acesso com corrimão, conforme as NB.

Fornecer aos operários todos os equipamentos de proteção individual (EPI) que se tornarem necessários.

5. CONDIÇÕES DA ENTREGA DA OBRA

A obra será considerada concluída após ter condições de funcionamento, habitabilidade e segurança e após de feitas as limpezas gerais e acabamentos finais.

6. SERVIÇOS PROVISÓRIOS

6.1 Placa da obra

A placa da obra deverá ser fixada na parte frontal da obra em local visível.

Deverá ser instalada uma placa com os dados da obra, em aço galvanizado, adesivada, dimensões de 2,50x1,25m.

6.2 Taxas

A Empresa executora deverá fazer Anotação de Responsabilidade Técnica (ART/CREA/RS) referente aos serviços contratados, devendo entregá-la à Fiscalização antes do 1º boletim de medição.

7. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

Deverá ser realizada a demolição e retirada de toda a calçada de concreto desempenado existente no local e demarcada no projeto. Após a retirada, deverá ser transportado o material até local fora dos limites da escola, a ser definido pela Fiscalização.



8. MOVIMENTAÇÕES DE TERRA

Será necessário apenas realizar movimentação de terra apenas para passagem de tubulação de drenagem pluvial e ajustes no nivelamento do terreno para execução da pavimentação.

Esse serviço poderá ser realizado manualmente ou com auxílio de mini escavadeira.

Após a escavação das valas deverá ser compactado o solo antes da colocação das armaduras.

A profundidade de escavação é entendida como a distância vertical entre o fundo da escavação e o nível do terreno a partir do qual se começou a escavar. Se caso for, deverão ser esgotadas as águas que percolarem ou adentrarem nas escavações.

9. ESTRUTURA METÁLICA

A estrutura será composta por treliças tubos, correntes e terças metálicas, conforme detalha o projeto específico.

Para execução das treliças metálicas será empregado chapa dobrada de aço carbono ASTM A36.

As treliças serão fixadas em ambas as extremidades nos elementos de concreto existentes.

A estrutura terá proteção anticorrosiva através de fundo epóxi para metal ou equivalente.

Os perfis utilizados para a montagem das treliças serão do tipo U.

As terças serão metálicas, perfis “U enrijecido/C”, sendo que esses perfis serão fixados conforme detalhe em projeto.

As correntes serão perfil cantoneira (L), sendo a ligação das correntes será do tipo parafusadas, conforme detalhamento do projeto.

Toda a estrutura deverá receber tratamento de proteção e pintura, sendo a cor a ser definida com a fiscalização.

9.1 COBERTURA

A cobertura será fixada diretamente sobre as terças metálicas.

As telhas serão do tipo trapezoidal, metálicas de aço zincado dupla camada e com preenchimento em EPS (telhas sanduíche), sendo cada telha com espessura mínima de 0,50mm na face superior e inferior, e altura de onda de 40mm, que permitam atender à inclinação do projeto.

O transpasse lateral das telhas será conforme recomendação do fabricante.



Deverão ser seguidas rigorosamente as instruções e normas de montagem do fabricante, colocando-se todos os acessórios indispensáveis (parafusos ou ganchos, arruelas, massa de vedação, etc.).

Os furos nas telhas não poderão ser feitos por percussão ou por processos que possam produzir estragos que mais tarde venham a permitir infiltração, devendo ser usada furadeira, e os furos feitos de forma a ficar folga com os parafusos, e estes não atarraxados em demasia.

9.2 VEDAÇÃO LATERAL

Para fechamento lateral do vão entre a calha existente e a cobertura deverá ser usada telha de aluzinco tipo trapezoidal, simples, com espessura mínima de 0,50mm e altura de onda de 40mm. Essas telhas serão fixadas na estrutura metálica.

10. PAVIMENTAÇÃO EM CONCRETO

Inicialmente deverá ser regularizada a superfície do local e executada uma camada com brita 2 de espessura 5cm. Sobre a camada de brita será executado o piso em concreto, com espessura mínima de 7cm e prevendo juntas de dilatação a cada 25m² ou quando uma das medidas da área for superior a 6m lineares. A profundidade do corte deve respeitar 1/3 da espessura da placa e possuir dimensão mínima de 40mm e ser preenchida com selante emborrachado.

O polimento do piso deverá iniciar quando o concreto proporcionar a cura adequada para a execução do serviço. O polimento deverá ser feito com equipamento mecânico (politriz), até que o piso deixe de apresentar qualquer imperfeição decorrente da concretagem.

Os pisos prontos devem apresentar acabamentos perfeitos, bem nivelados, com as inclinações e desníveis necessários.

11. INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS

Deverão ser complementadas as instalações pluviais, através de tubulação em PVC 100mm Série R. Permanecem da forma como estão as calhas e os tubos de queda. A execução nessa etapa compreende apenas a ligação de cada tubo de queda com a boca de lobo existente.

As tubulações que compõem o ramal de encaminhamento das águas pluviais serão em PVC branco série R tipo soldável. Toda a tubulação deve obedecer a um caimento mínimo de 2%.



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Qualquer modificação no projeto arquitetônico terá que ter previa aprovação do projetista. Todos os serviços e matérias empregados na obra deverão estar em conformidade com as normas da ABNT e normas locais.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosamente verificação, por parte da fiscalização, das perfeitas condições e funcionamento e segurança de todas as instalações de águas, esgotos, aparelhos sanitários, equipamentos diversos, ferragens, instalações elétricas, etc.

OBSERVAÇÃO GERAL

A Empreiteira não poderá permitir o uso provisório das novas dependências antes da entrega final das chaves que serão entregues ao profissional que exercer a Fiscalização da obra.

Deverá ser assegurada a garantia total dos produtos utilizados dentro das normas técnicas de suas utilizações.

Os critérios estabelecidos no projeto devem seguir as normas do fabricante.

Eventuais dúvidas na interpretação, entrar em contato com o projetista antes do início da obra.

Pinhalzinho, Junho de 2023.

JULIANO DE LIMA

Engenheiro Civil

CREA/SC 147.428-0